

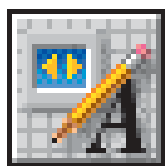
“Com ou sem acento?”

Atire a primeira pedra quem nunca digitou uma palavra errada. Quando você escreve em seu Mac, erros de digitação são impossíveis de evitar. Sempre sobra um “s” ali, fica uma cedilha desnecessária acolá. São erros bobos assim que podem destruir o seu trabalho, mesmo que você esteja com inspiração de literato. Há também os casos clinicamente chamados de “síndrome do esquecimento ortográfico”. É aquela situação em que você não lembra de cabeça se aquele “a” leva crase ou se “bagaça” é com “ss” ou “ç”. É por motivos como esse que todo editor de texto que se preze tem entre as suas funções um corretor ortográfico, e todo grande dicionário dispõe de uma versão eletrônica. O problema é que o Mac, embora seja um computador largamente utilizado em editoras e agências de publicidade, sempre foi muito fraco em termos de corretores ortográficos. No entanto, de uns anos para cá a situação melhorou bastante. As opções não são tão variadas quanto no mundo PC, mas o que há disponível no mercado não decepciona o mais filólogo dos macmaníacos.

Dicionários e corretores ortográficos no Mac: você sabia que existem tantos?

AppleWorks

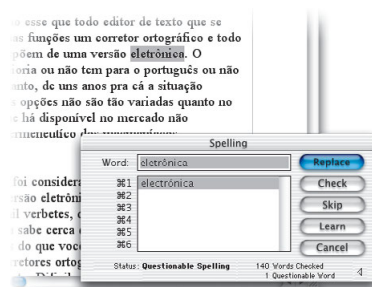
O conjunto de aplicativos para escritório da Apple tem corretor ortográfico para português. Não há segredo para usar: no Writing Tool (menu Edit), selecione o português como dicionário padrão. É só teclar **⌘+⌘** para o corretor funcionar. Mesmo tendo um bom vocabulário incluído, o dicionário do AppleWorks apresenta um problema fatal: contém palavras em português de Portugal, mesmo com o nome de “Ortografia Português-Brasil”. Vocábulo como “deteti-



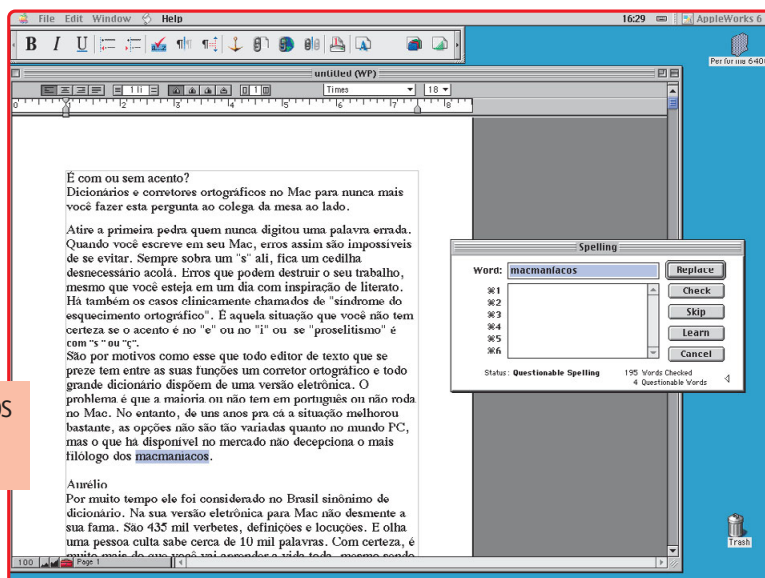
ve”, “vão”, “idéia”, “eletrônica” ou “correção” são acusados como incorretos, e o programa sugere grafar “detective”, “vo”, “ideia”, “electrónica” e “correcção”. Você até pode acrescentar à mão as palavras brasileiras no dicionário do usuário, mas não consegue remover as portuguesas. Assim sendo, dá pra usar, mas é meio chato.

O corretor funciona em quase todos os aplicativos do pacote, tanto na versão do Mac OS clássico quanto na do OS X. Agora, a parte chata: para obter o dicionário em português, não vale ter a versão em inglês e tentar baixá-lo pelo site da Apple. O verificador só está disponível nos pacotes completos vendidos em português, que segundo algumas revendas, estão meio difíceis de encontrar. Que tal fazer um abaixo-assinado para a Apple Brasil liberar o dicionário para usuários do AppleWorks em inglês?

Cuidado com as diferenças dialetais de grafia



Funciona no Mac OS X e no sistema clássico também



Aurélio Século XXI

Por muito tempo, ele foi considerado sinônimo de dicionário no Brasil. A sua versão eletrônica para Mac não desmente a fama. São 435 mil verbetes, definições e locuções. E dizem que uma pessoa culta sabe cerca de 10 mil palavras. Com certeza, é muito mais do que você vai aprender

a vida toda, mesmo sendo um rato de biblioteca. E é a única opção do tipo para macmaníacos, enquanto o Houaiss e o Michaelis não chegam em sua versão eletrônica para o Mac. Dos dicionários para o Mac, é sem dúvida o mais completo e mais bem acabado. Dificilmente uma pala-

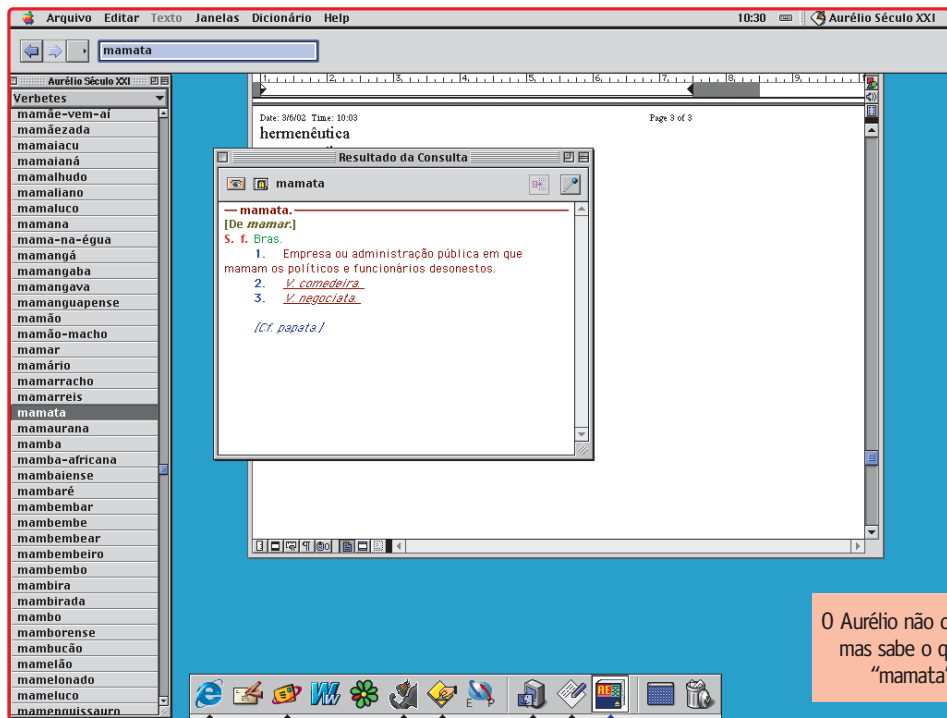
vra não estará nele. Sua integração com o Mac OS é muito boa. Para instalar, é só arrastar o ícone do programa do CD para o HD. Depois que você se acostuma com o Aurélio virtual, fica muito mais prático e fácil do que consultar o “tijolão” na sua versão física. O único problema dele é não poder ser utilizado como corretor ortográfico, o que reduz sua utilidade.

Um função interessante é a sua capacidade de procurar palavras pelo sufixo ou prefixo. É só digitar “*logia”, por exemplo, que vem uma lista com palavras terminadas assim. Ideal para pretensos poetas que não sabem rimar. A opção serve também para resolver palavras cruzadas: basta entrar com coisas como “a++s+”.



Esse código, por exemplo, acha todas as palavras com cinco letras que começam com “a” e têm “s” na quarta posição. A área de transferência (*clipboard*) é editável e o dicionário contém um editor de texto bem completo. Faz de tudo: abre e salva arquivos e permite até incluir imagens e movies. Não tem

corretor automático, mas para consultar uma palavra é só dar um duplo clique. Por enquanto ele só roda no sistema clássico, mas há boatos de que em breve sairá uma versão para o Mac OS X.

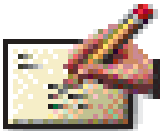


O Aurélio não corrige, mas sabe o que é “mamata”

	AppleWorks	Aurélio	Eudora	Excalibur	Nisus Writer	Ultralingua	Word 98
Avaliação	☹☹☹	☹☹☹☹	☹☹☹	☹☹☹☹☹☹	☹☹☹	☹☹☹☹	☹☹
Léxico brasileiro?	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Não
Pode usar vários dicionários ao mesmo tempo?	Não	Não tem corretor ortográfico	Sim	Sim	Não	Não tem corretor ortográfico	Não
Porcentagem de acerto*	58%	96%	30%	74%	24%	52%	58%
Pró	Funciona em quase todos os programas do pacote; aceita novas palavras	O mais completo; bem adaptado para o Mac	Grátis; faz parte de cliente de email	Revisa o clipboard; compatível OS X; converte dicionário em arquivo texto	Leve; possibilidade de incluir palavras novas	Fácil de usar; traduz do inglês para o português e vice-versa	Completo; muitas funções; sublinha erros de digitação
Contra	Precisa comprar todo o pacote; português de Portugal	Sem corretor ortográfico	Dicionário fraco	Português de Portugal	Poucos termos no dicionário original	Não há definições das palavras	Versão antiga; português de Portugal
Onde encontrar	www.apple.com.br 11-5503-0090	www.lexikon.com.br 21-2537-8770	www.eudora.com	www.eg.bucknell.edu/~excalibur/excalibur.html	www.nisus.com	www.iebras.com	www.microsoft.com.br
Preço	R\$ 199	R\$ 69	Versão com propaganda é grátis; sem propaganda, custa US\$ 39,95	Grátis	US\$ 79,95 (programa); US\$ 19,95 (dicionário)	R\$ 47,20	Não está mais à venda

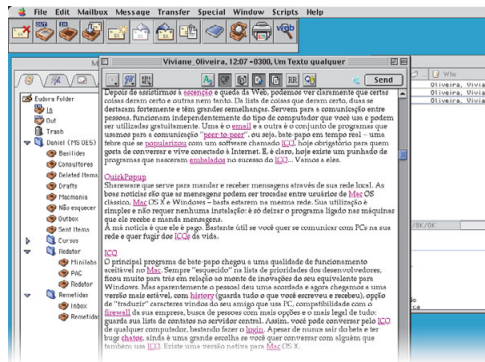
*Baseada em uma lista de 50 palavras: boazuda, bulhufas, capicua, ciberespaço, clarabóia, compartilhar, deletar, detetive, entica, entomofilia, epistemologia, esculápio, estapafúrdia, fato, filologia, folgazão, formatar, fotogrametria, gandola, hagiografia, hermenêutica, hifenização, institucionalmente, inflexão, irrisignável, jazigo, logística, macharrão, macintosh, mamata, maniçoba, misturar, obtemperar, organdi, organoléptico, oxímoro, paradoxo, paramilitar, piaba, pragmático, prevaricador, prosopopéia, proxeneta, resma, surreal, tergiversar, tricobezoar, turbulo, viaduto, víscera, xumbrega.

Eudora



Já é batido dizer que o email é uma ferramenta de comunicação rápida, etc. e tal. Mas essa velocidade pode criar o vício de não se corrigir corretamente os textos das mensagens. Eu mesmo às vezes nem releio o que escrevi.

Quando se está conversando com um amigo, erros de ortografia não são problemas. Mas em assuntos profissionais, a coisa pode complicar. Um corretor em português embutido no cliente de email é a melhor saída para os preguiçosos inveterados.



As palavras duvidosas ficam sublinhadas

A opção para nossa língua é o Eudora 5 (leia mais sobre ele na Macmania 92). Suprema vantagem é o fato de o pro-

grama e o dicionário serem de graça. Ou melhor: você tem que aturar uma pequena janela de propaganda; mas se você não quiser poluir a sua tela, é só pagar US\$ 39,95. Para usar o corretor em português, é só ir até a página de línguas estrangeiras do site do Eudora e baixá-lo (www.eudora.com/techsupport/mac/42dictionaries.html). Para instalar, coloque os dois pequenos arquivos do português na pasta Spelling Dictionaries, dentro da Eudora Stuff. A correção é feita de modo automático. Como no Word, as palavras erradas são sublinhadas em vermelho. No entanto, também existe um modo manual. É só trocar na opção Settings do menu Special. O bom é que dá para usar mais de um dicionário de língua ao mesmo tempo. Quanto ao léxico, ele é razoável; só fica a dever em uma ou outra palavra mais difícil. É possível acrescentar as suas próprias palavras.

Nisus Writer

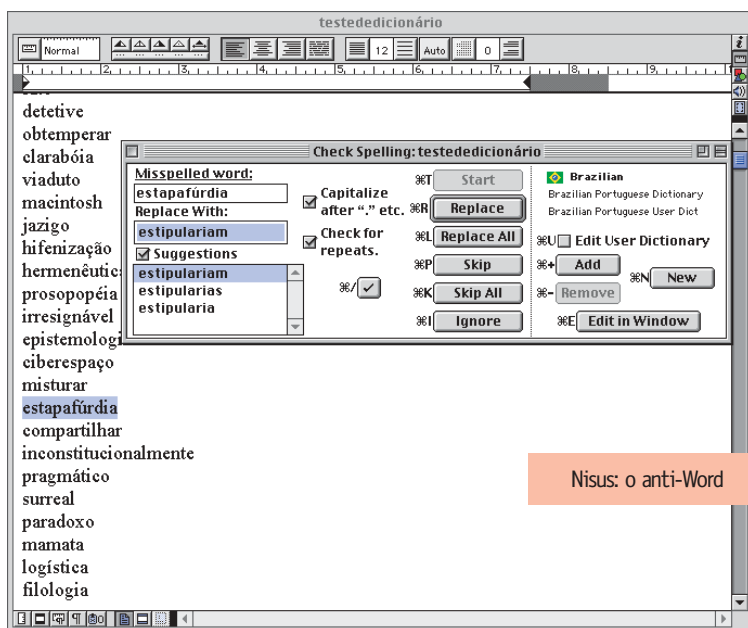
Entre os editores de texto para Mac, o Nisus é o que melhor alia simplicidade com funcionalidade. Além de ser relativamente barato, só o fato de contar com um corretor ortográfico em português e ocupar pouco espaço na memória o torna a melhor opção para quem não



aguenta mais usar o Word. O Nisus está em sua versão 6.5; ainda não roda no Mac OS X.

A biblioteca original do corretor para português é a mais pobre dentre as que testamos. Termos como "mamata" ou "prospopéia" não estão na sua lista. No entanto, é possível adicionar novas palavras no "dicionário do usuário". Depois de incluir a nova palavra, ela constará como se fosse parte do dicionário original, para qualquer outro arquivo no qual você pedir para dar uma checada. Com algum tempo de uso, você terá um dicionário formado na maior parte pelos termos e nomes mais utilizados por você. Só é preciso cuidado para não incluir palavras erradas.

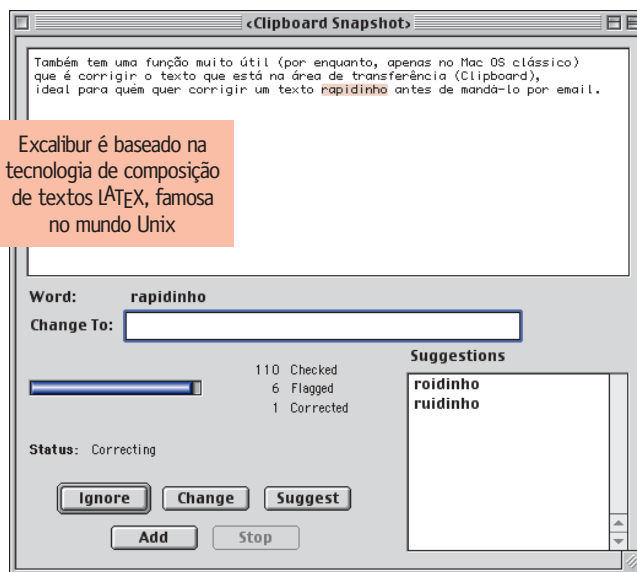
Além de tudo, o Nisus conta com um belo contador de palavras, que calcula o tamanho médio das frases e parágrafos, e uma ferramenta de busca/troca que dá nó em pingo d'água. Para fazer a verificação ortográfica é simples: teclé **⌘G** ou vá ao comando Check Spelling, no menu Tool. Se o corretor acusar a palavra não existe, mas você tem certeza de que ela está certa, é só clicar em Add.



Nisus: o anti-Word

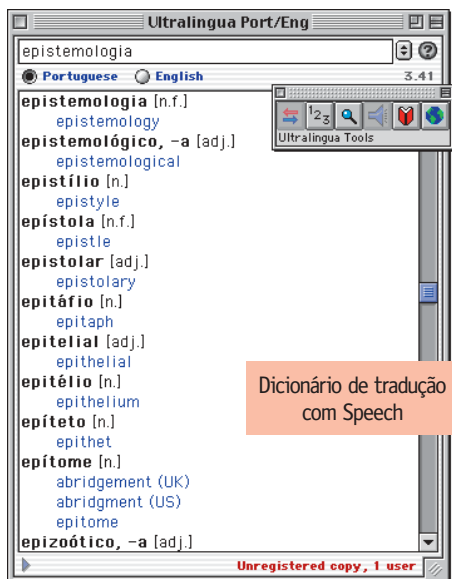
Excalibur

Um corretor ortográfico fácilimo de usar, com uma extensa base de palavras, compatível com o Mac OS X e totalmente de graça. Difícil de acreditar, mas ele existe: é o Excalibur. O vocabulário está em português de Portugal, mas o programa permite converter seus dicionários em arquivos de texto (genial!). Ou seja, basta alguém (você, por exemplo) com saco para traduzi-lo para o "brasileiro". De resto, ele funciona às mil maravilhas, abrindo e corrigindo textos do Word, BBEdit e outros processadores de texto (não abre do AppleWorks). Também tem uma função muito útil (que por enquanto só funciona no Mac OS clássico), que é corrigir o texto que está na área de transferência (Clipboard). Ideal para quem quer checar um texto rapidinho antes de mandá-lo por email.



Excalibur é baseado na tecnologia de composição de textos L^AT_EX, famosa no mundo Unix

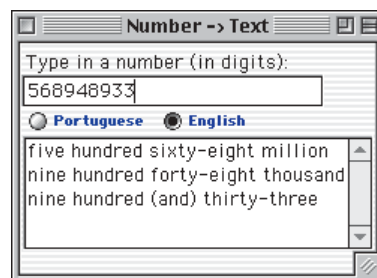
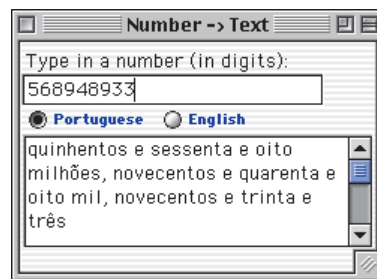
Ultralingua



Dicionário de tradução com Speech

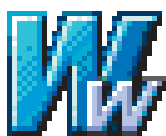
No mercado educacional norte-americano, o dicionário Ultralingua é bem cotado no setor de aprendizado de línguas. A versão português-ínglês, feita pelo IEBRAS, tem cerca de 250 mil palavras traduzidas. A vantagem é que ele inclui termos técnicos, gírias e expressões idiomáticas. A desvantagem é que não há definições das palavras e só existe a tradução para o ínglês. No entanto, ele é uma boa ajuda na hora de tirar dúvidas ortográficas ou para saber como se escreve por extenso “568.948.933” em ínglês.

Usá-lo é o ato mais simples que se pode imaginar. Há um campo para digitar a palavra e embaixo um lugar para a tradução. Escreva a palavra e aparecerá a correspondente em ínglês. O programa roda tanto no sistema clássico como no OS X. O Ultralingua utiliza até o Speech do Mac OS para você treinar a pronúncia. É possível baixar uma versão demo e usar de graça por 30 dias.



Word 98

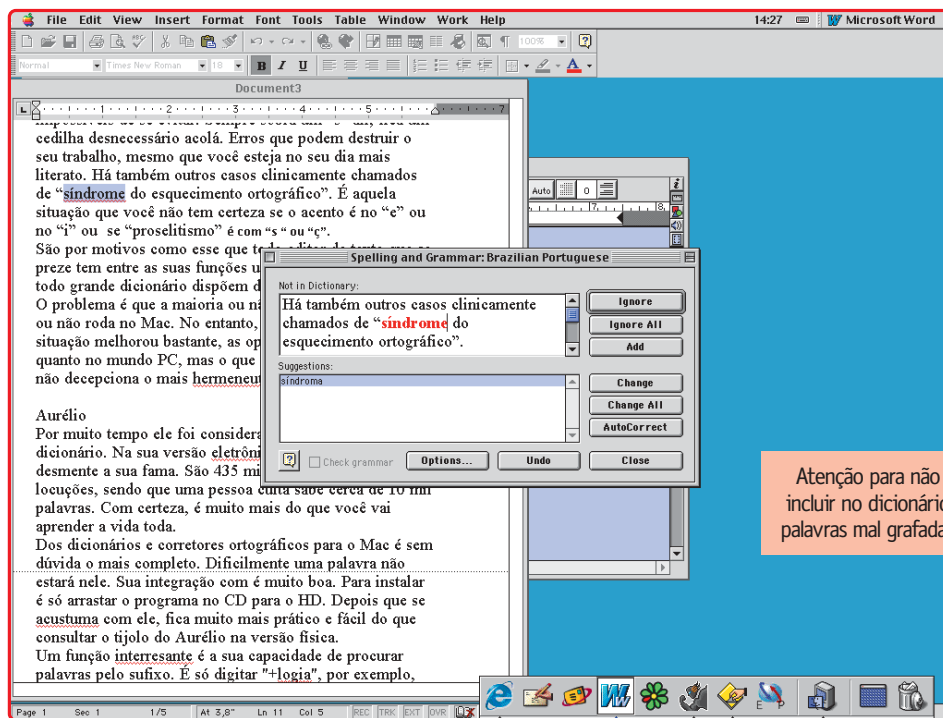
O pacote Office da Microsoft já tem até versão para o OS X (leia matéria nesta edição). Mas quem quiser tirar a prova dos nove e passar o corretor ortográfico em português nos seus textos terá que usar o antigo Office 98



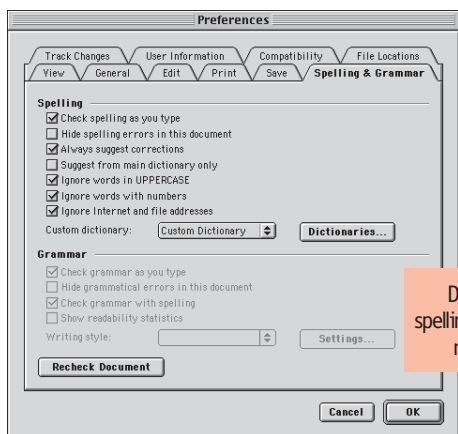
mesmo. Esta é a única versão para Mac do mais famoso editor de texto que inclui um dicionário na nossa língua. O Word 98

não está mais à venda, mas mesmo assim, resolvemos incluí-lo nesta matéria para ver se alguém na Microsoft se lembra de que um dia ele já teve dicionário em português e não seria um trabalho tão avassalador torná-lo compatível com a versão atual.

O modo como ele faz a correção dos textos é conhecido de todos. No processo de escrita, ele vai sublinhando em vermelho as palavras que o programa desconhece ou julga estarem



Atenção para não incluir no dicionário palavras mal grafadas



Desligue o “Check spelling as you type” para não morrer louco

erradas. A vantagem é que já dá para ir corrigindo o que está errado durante o próprio processo da digitação. Mas, com o tempo e para aqueles que escrevem mais fluidamente, o recurso se torna um pouco chato. O recomendável é desabilitar esse e outros “autômatos”

do Word, como mudar automaticamente para caixa alta (maiuscula) a primeira letra de cada frase. É possível incluir novas palavras no dicionário, como no Nisus. O maior problema é o mesmo do Apple-

Works: tem palavras em português de Portugal. Como não é uma versão nova, esse software só roda no sistema clássico. Existe uma gambiarra que faz o dicionário funcionar (aos trancos e barrancos) no Entourage, do Office 2001; mas se você estiver tão desesperado, vale mais a pena usar outro dos programas aqui comentados. **M**

DANIEL RONCAGLIA

Passou esta matéria por todos os corretores e verificou nos dicionários pra não sair nada errado.